

B129

PREVALÊNCIA DO TABAGISMO NA POPULAÇÃO DE CAMPINAS (ISA-SP-CAMPINAS)

Ticiane E. de Souza Clemente (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Marilisa B. de A. Barros (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A literatura tem registrado que alguns subgrupos da população são mais vulneráveis ao hábito e têm maior dificuldade de abandoná-lo. Este trabalho visou estudar a relação entre condição tabágica e a presença de transtornos mentais comuns (TMC), segundo variáveis demográficas, sócio-econômicas e comportamentais. Os dados foram coletados na pesquisa "Estudo Multicêntrico: Inquérito Domiciliar de Saúde de Base Populacional em Municípios de São Paulo-(ISA-SP)". Foram analisados dados de pessoas entrevistadas com idades entre 16 e 59 anos, residentes em Campinas, SP. Dados socioeconômicos, demográficos e de comportamentos relacionados à saúde foram obtidos por meio de entrevistas com a pessoa sorteada. O instrumento de detecção de TMC foi o Self Reporting Questionnaire (SRQ-20). Observou-se uma prevalência de 24% de fumantes. Mostraram-se associadas ao tabagismo as variáveis: idade, situação conjugal, escolaridade, ocupação, no. de equipamentos no domicílio, TMC, frequência de consumo de álcool, religião e prática de atividades. No modelo de regressão logística para fumo, permaneceram as variáveis TMC, escolaridade e frequência de consumo de bebida alcoólica. Este estudo identificou subgrupos da população com maior prevalência do tabagismo, o que é importante para orientar as atividades de controle do tabagismo e de promoção da saúde.

Tabagismo - Saúde Mental - SRQ20